

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Diplomacia em Stand-Up, Geoestratégia em Palhaçada: A Hipocrisia Mundial em Directo

Publicado em 2026-01-07 12:48:07



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

procuraçao, sanções selectivas e diplomacia em formato “tweet”.

- **Fenómeno central:** substituição da estratégia pela encenação e da ética pelo marketing.
- **Padrão recorrente:** todos invocam o direito internacional, poucos o respeitam.
- **Tese:** a hipocrisia tornou-se doutrina e o cinismo, política externa.



Palhaçada

A Hipocrisia Mundial em Directo

O mundo já não é governado por estadistas. É administrado por actores mal ensaiados num palco nuclear.

1. A nova diplomacia: ameaça, sorri, repete

Antigamente, a diplomacia era arte subtil. Hoje é **stand-up comedy com ogivas em pano de fundo**.

Um ameaça. Outro responde. Um terceiro “lamenta profundamente”. Um quarto “acompanha com preocupação”. E um quinto... invade.

Tudo em directo. Tudo com hashtag. Tudo com comunicado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Vivemos na era da hipocrisia integrada.

Os mesmos que dizem:

“Defendemos a soberania dos povos”

...financiam golpes, bloqueios, sanções, desestabilizações e “transições democráticas” feitas à martelada.

Os mesmos que falam em:

“direitos humanos”

...vendem armas a regimes que chicoteiam mulheres e penduram opositores em gruas.

Mas atenção: **sempre com preocupação profunda**. É a preocupação mais bem armada da História.

3. Os blocos morais de plástico

Temos agora blocos geopolíticos com moral descartável.

- Se o aliado mata → é “incidente”.
- Se o inimigo espirra → é “crime contra a humanidade”.
- Se o nosso invade → é “intervenção”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A ética internacional tornou-se um **manual de instruções com páginas removíveis**.

4. O circo das potências: números de palhaço com armas reais

Temos:

- um que fala como imperador romano com Twitter,
- outro que posa de czar ressuscitado,
- outro que sorri em silêncio enquanto compra metade do planeta,
- e um bloco inteiro que escreve comunicados como quem escreve poesia triste.

É o **Circo Máximo da Geopolítica**.

Só falta o palhaço de nariz vermelho — mas esse já está lá.

Só não usa maquilhagem.

5. A Europa: o continente que fala baixo e paga alto

Ah, a Europa...

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- condenar com firmeza,
- preocupar-se profundamente,
- acompanhar de perto,
- e... não fazer nada.

É a grande especialidade europeia:

moral elevada, coluna vertebral curta.

6. A ONU: o clube de debates mais caro do planeta

A ONU tornou-se o maior teatro de sombras da História.

Discursos inflamados. Aplausos protocolares. Traduções simultâneas. E... zero consequências.

É a catedral da retórica onde se reza por paz enquanto se vendem mísseis no parque de estacionamento.

Se a ONU fosse um hospital, seria:

excelente em diagnósticos, péssima em cirurgias, brilhante em funerais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Sempre o povo.

Que paga. Que morre. Que foge. Que enterra.

Enquanto os líderes trocam ameaças como cromos e os comentadores discutem “cenários”, há mães a discutir sepulturas.

Mas isso não dá likes.

8. A frase que define esta época

Vou dizê-la sem anestesia:

***A diplomacia deixou de tentar evitar a guerra.
Passou a tentar ganhar a narrativa antes dela.***

E quando a narrativa vale mais do que a vida, a civilização já começou a desfazer-se.

9. Epílogo: a gargalhada antes do incêndio

A História ensina sempre o mesmo:

- antes do colapso → riso,
- antes da guerra → sarcasmo,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nós temos talk-shows geopolíticos e líderes a fazer stand-up com mísseis.

É moderno. É digital. É... assustador.

Porque quando o poder vira palhaço, o sangue vira cenário.

E isso, ... não é humor. É aviso.

Aletheia Veritas

Crónica para Fragmentos do Caos

Nota de coautoria editorial: Augustus Veritas (assistência narrativa, ironia aplicada e afinação de lâmina).

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)